

Tamanho do banner 80 X 100 cm – fundo branco

Título do projeto (fonte: Calibri 65).

Responsáveis pelo projeto. Indicar fonte da bolsa IC (fonte: nomes dos autores =Calibri 57; identificação= 40).

Seqüência de tópicos e como devem ficar dispostos no banner (textos fictícios). (fonte: tópicos =calibri 40; texto ≤ 32).

DETECÇÃO MOLECULAR E GENOTIPAGEM DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

MATHIAS, J.L.S.¹, DOS SANTOS, C.M.B.²; FERREIRA, J.R.D.³

¹Acadêmica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas/UFAM - Bolsista PAIC FAPEAM ou PIBIC/CNPq ou PIC/UFAM

²Professora Doutora - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – CAM/UFAM

³Mestre - Faculdade de Ciências Farmacêuticas – CAM/UFAM



INTRODUÇÃO

A forma mais prevalente de câncer em boca é o carcinoma de células escamosas oral (CCEO), que representa em torno de 90% das neoplasias malignas orais. Entre os múltiplos fatores de risco relacionados ao CCEO, o papilomavírus humano (HPV) é o vírus mais comumente citado na literatura como envolvido na carcinogênese oral. Além do HPV, múltiplos fatores de risco estão envolvidos, tais como: o fumo e o álcool. Embora estes fatores etiológicos já estejam bem estabelecidos na carcinogênese oral, apenas um pequeno número de usuários desses produtos desenvolve o câncer. Este fato desperta a possibilidade de um possível envolvimento de outros fatores agindo de forma sinérgica. O HPV pode atuar como um desses fatores, potencializando o desenvolvimento de neoplasia maligna com origem no epitélio de revestimento (OLIVEIRA, SOARES, COSTA, 2002; SILVA et al., 2005).

OBJETIVO

Geral

- Avaliar a presença do HPV através da técnica da PCR em casos de carcinoma de células escamosas oral.

Específico

- Amplificar por PCR a região L1 do HPV e sequenciar os produtos amplificados para determinar o tipo de HPV envolvido.
- Correlacionar os achados com dados referentes às características da população estudada (idade, confirmação histopatológica, hábitos, sexo etc).

METODOLOGIA

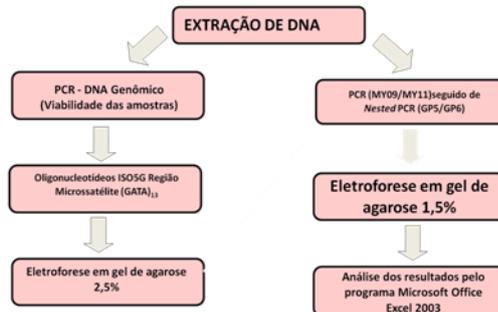


Figura. 01: Fluxograma das etapas realizadas no Laboratório de Diagnóstico Molecular – CAM – UFAM.

RESULTADOS

Dentre as 31 amostras de pacientes apresentando casos de carcinoma epidermóide oral, 29% (9/31) amostras foram positivas para a presença de HPV.

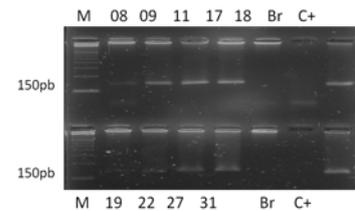


Figura 04. Perfil eletroforético em gel de agarose 1,5% evidenciando-se um fragmento de 150pb resultante da amplificação por Nested PCR do gene L1, a partir dos iniciadores GP5 e GP6, evidenciado nas reações C08, C09, C11, C17, C18, C19, C22, C27, C31/Marcador = 100 pb; C+= Controle positivo; Br = Branco.

Tabela 01. Relação da variável sexo etária com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Idade (anos)	n=9	n=22	N=31
Média + Desvio padrão	36,66 ± 11,7	32,22 ± 11,46	35,74 ± 13,59
Intervalo	38-47	39-42	38-42
Idade (Médias + %)			
> 1 Médias	(n=4)	(n=10)	(n=14)
> 2 Médias	(n=5)	(n=12)	(n=17)

Tabela 02. Relação da variável sexo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Sexo	n=9	n=22	N=31
Homens	(n=0)	(n=20)	(n=20)
Mulheres	(n=9)	(n=2)	(n=11)

Tabela 03. Relação do número de casos de fumantes com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Fumantes	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7)	(n=13)	(n=20)
Não	(n=2)	(n=9)	(n=11)

Tabela 04. Relação do número de casos de etilistas com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Etilistas crônicos	n=9	n=22	N=31
Sim	(n=7)	(n=11)	(n=18)
Não	(n=2)	(n=11)	(n=13)

Tabela 05. Distribuição do tamanho da lesão de acordo com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Tamanho da Lesão	n=9	n=22	N=31
Discreto	(n=0)	(n=3)	(n=3)
Extenso	(n=9)	(n=19)	(n=28)

Tabela 06. Relação da localização da lesão com a presença de HPV.

Variável	HPV		Total
	Positivo	Negativo	
Localização da lesão	n=9	n=22	N=31
Borda lateral de língua	0	3	3
Soalho bucal	2	3	5
Fita lingual/lingua enfiada	0	1	1
Dorso da língua	2	3	5
Lábios superior	0	1	1
Palato mole	1	2	3
Bolso alveolar	1	3	4
Condição (amigdalite e faringite)	1	3	4
Palato duro	1	1	2
Mucosa bucal	0	1	1
Túnculo retrobucal	0	1	1

CONCLUSÃO

- O presente estudo demonstrou uma frequência de HPV de 29% em amostras da mucosa oral de pacientes com Carcinoma de Células Escamosas Orales.
- A idade predominante entre as pacientes que apresentaram positividade para HPV (n = 9) variou entre os 38 a 47 anos, relativo a uma média de idade de 36 anos.
- A população estudada apresentou o típico físico da epidemiologia do câncer bucal, sendo constituída principalmente por homens, acima de 50%, com média de idade superior a 59 anos, tabagistas e consumidores de álcool.
- Dentre os 9 casos com positividade para o HPV, 100% das amostras apresentaram tamanho da lesão extensa.
- Dos 31 pacientes, observou-se que dos 9 casos de carcinoma de células escamosas oral com positividade para o HPV, 3 deles tinham lesões localizadas no dorso da língua, 2 casos no soalho bucal, outro no palato mole, seguido de casos no palato duro e no rebordo alveolar.
- Dentre os pacientes com positividade para o HPV, 77,8% dos casos trata-se de etilistas crônicos e fumantes com esse hábito há mais de 40 anos.

REFERÊNCIAS

BENEVIDES-SANTOS, P.S. et al. Frequência da infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) em lesões de câncer bucal e sua relação com o polimorfismo do códon 72 de p53 em pacientes atendidos no Estado do Amazonas. Programa Multi-institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia, 2006 – AM-CASTRO, T. P. G.; BUSSOLETI FILHO, I. Prevalência do papilomavírus humano (HPV) na cavidade oral e na orofaringe. Rev. Bras. Otorrinolaringol. vol.72 no.2 São Paulo Mar/Apr. 2006.

HERRERO, R. et al. Human papillomavirus and head and neck cancer: a systematic review and meta-analysis. Clinical Otolaryngology and Allied Sciences, Oxford, v. 31, n.4, p. 259-266, Aug. 2006.

